



O GUIAZINHO:



BÊNÇÃOS PARA AS CRIANÇAS NOAÍTAS

EDIÇÃO AMPLIFICADA

Produzido Por Projeto Noaismo Info & Rav Shimshon Bisker



CARTA DE RECOMENDAÇÃO DO RABINO SHIMSHON BISKER

Rav Shimshon Bisker
Canalshbisker@gmail.com

רב שמשון ביסקר
ישראל

Israel, Elul 5780

Setembro, 2020

"O Guiazinho"

Esta obra é muito especial.

Especial tanto para as crianças, como para jovens e adultos. Primeiramente porque a linguagem simples voltada às crianças entra no coração de todos. E apesar de estar escrita em um estilo infantil, de toda forma, o conteúdo é verdadeiro e importante para todos — e cada um pode refletir de acordo com a sua capacidade de entendimento e levar as informações ao coração.

Porém, além disso, devemos ter em mente que os conceitos que uma criança adquire ainda pequena a acompanharão por toda a vida dela. Portanto, deixarei uns conselhos para os pais que desejam contar essas histórias para os filhos:

1. Contar de forma dinâmica e atrativa.
2. Colocar ênfase nos pontos que parecerem mais relevantes no momento.
3. Quando for benéfico, acrescentar, de passagem, exemplos que tocam mais no dia-a-dia da família para levar os conceitos da história para a vida prática.
4. Não se deve falar mal de pessoas específicas. A melhor forma de proteger os filhos (ou outras crianças) de uma má influência é dizendo: "Ele não teve o mérito de saber essas coisas, coitadinho dele." Contudo, cada caso é um caso, e, quando for necessário, cabe analisar com o bom senso e fazê-lo de forma correta.
5. Não esquecer que o objetivo das histórias é aproximar as crianças de Hashem.
6. Colocar atenção nos comentários das crianças e tratá-los com importância. Vivenciar junto com elas os sentimentos para estimular a aquisição dos conceitos.

Que através desta obra seja propagado cada vez mais o reconhecimento e o amor a Hashem no mundo. "Amen ken Yihiê Ratsôn".





Produzido Por Projeto Noaismo Info & Rav Shimshon Bisker

O PACTO DO ARCO-CELESTE

Este é o Pacto que HASHÉM*, o nosso CRIADOR, fez com Nôach* (Noá) e sua família após o dilúvio — naquela época, eles eram toda a humanidade. Esta é a Fé Original, a Fé que O PRÓPRIO D'US deu para todos os seres humanos. Este Pacto consiste de Sete Mandamentos (conhecidos como As Sete Leis Noaíticas ou As Sete Leis de Noá ou As Sete Leis dos Filhos — Descendentes — de Noá).

* Em todas as transliterações, o "ch" tem som de "RR", e o "sh" tem som de "CH".

Os 7 Mandamentos de HASHÉM da Torá para os não-judeus são:

1. DEVE-SE ESTABELECEER LEIS SOCIAIS, e,
2. NÃO DEVEMOS PRATICAR A IDOLATRIA,
3. NÃO DEVEMOS MALDIZER O NOME DE D'US,
4. NÃO DEVEMOS ASSASSINAR,
5. NÃO DEVEMOS TER CASAMENTOS (OU RELACIONAMENTOS) QUE D'US NÃO PERMITE,
6. NÃO DEVEMOS ROUBAR, e, por fim,
7. NÃO DEVEMOS INGERIR UM ANIMAL VIVO OU INGERIR UMA PARTE DELE QUE FOI RETIRADA ENQUANTO ELE AINDA ESTAVA VIVO, além de que, NÃO DEVEMOS SER CRUÉIS.

Apresentadas as Sete Leis Universais, é importante sabermos: A crença em D'US é uma pré-condição para todas as (sete) Leis terem valor. Respeitar e louvar O CRIADOR é uma ramificação da Proibição de não maldizê-LO. Respeitarmos a nossa família, e respeitarmos todas as criaturas, são obrigações que o bom senso nos compromete.



AS SETE COISAS QUE TODOS NÓS DEVEMOS FAZER

“Existem sete coisas que todos nós devemos fazer, sem importar quem somos ou onde vivemos. Sem estas sete coisas seria impossível a humanidade viver junta em harmonia.

Estas são as sete coisas que O DONO do Céu e da Terra, HASHÉM, deu para os nossos antepassados (Adám e Noá). São regras universais para todos os tempos, para todas as pessoas e para todos os lugares. Estas leis foram feitas por HASHÉM Que é eterno e imutável e por isso elas também são eternas e imutáveis.

As sete coisas que D'US quer de cada pessoa são as Sete Leis dos Filhos de Noá da Torá.”

(© Chabad.org; © Projeto Noaismo Info)





SETE TEXTOS BÍBLICOS PARA AS CRIANÇAS NOAÍTAS

O Rabi Dr. Jacob Immanuel Schochet (Chabad), o primeiro rabino supervisor da Organização Ask Noah International, recomenda sete versículos da bíblia judaica (Tanách) para as crianças noaítas aprenderem e recitarem.

Pedimos para todas as crianças que memorizem-nas e digam-nas todas as noites antes de dormir.

1. *Gênesis 1:1*

“No princípio D'US criou os Céus e a Terra.”

2. *Gênesis 5:1*

“No dia em que D'US criou os humanos, ELE os fez à semelhança de D'US.”

3. *Salmos 34:15*

“Evite o mal e faça o bem, busque a paz e a siga.”

4. *Salmos 145:9*

“HASHÉM é bom para com todos e SUAS misericórdias se estendem sobre todas as SUAS obras.”

5. *Provérbios 15:3*

“Em todos os lugares os olhos de HASHÉM estão observando os maus e os bons.”

6. *Jó 28:28*

“O temor de HASHÉM é a sabedoria, e saber evitar o mal é a inteligência.”

7. *Isaías 48:17*

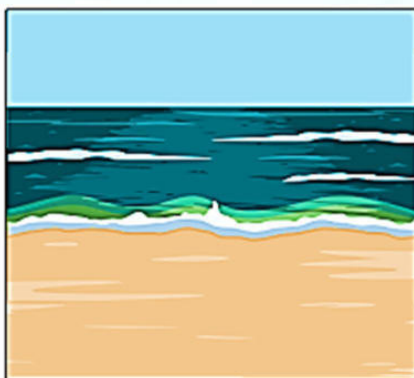
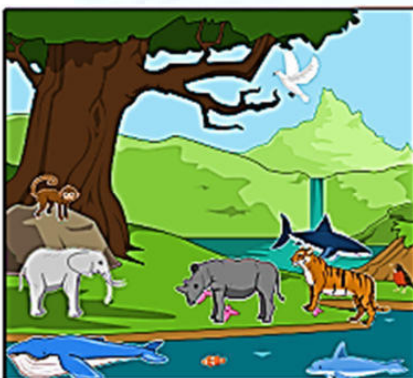
“Assim diz HASHÉM, seu REDENTOR, O SANTO de Israel: Eu sou HASHÉM, seu D'US, que lhe ensina para o seu próprio benefício, que lhe conduz pelo caminho que você deve seguir.”





Quem fez todas as coisas?

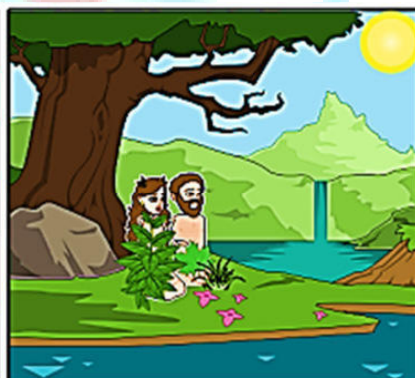
Quem fez todas as coisas foi HASHÉM. HASHÉM é como nós chamamos D'US, O PAPAI do Céu (que quer dizer: O PAPAI do Universo ou O PAPAI do Mundo), o nosso CRIADOR. HASHÉM é O PAPAI de tudo no Céu:



O PAPAI do sol, da lua, das estrelas e O PAPAI do planeta. HASHÉM é O PAPAI de toda a natureza: O PAPAI do mar e do rio, da montanha, do vento, da nuvem e da chuva, do raio e do trovão, do arco-celeste, do frio e do calor, do dia e da noite. HASHÉM é O CRIADOR de todas as plantas, de todas as árvores, de todas as flores. HASHÉM é O CRIADOR de todas as frutas.



HASHÉM é O CRIADOR de todos os bichos. HASHÉM é O CRIADOR de todas as pessoas. HASHÉM fez tudo. HASHÉM criou todas as coisas. HASHÉM é O CRIADOR de todas as coisas. HASHÉM, O D'US, é o nosso Querido D'US. ELE é o nosso REI. HASHÉM é UM.



AGORA É HORA DE HISTORINHA



Vamos aprender as
Histórias da Torá
sobre
Adão e Eva,
Noá, e,
Avrahám



Adão e Eva

As Primeiras Pessoas do Mundo



Você sabia que quando o nosso planeta Terra foi criado por HASHÉM — O PAPAI do Céu (que quer dizer: O PAPAI do Universo ou O PAPAI do Mundo), o nosso Querido D’US — não existiam pessoas no mundo?

HASHÉM foi criando uma coisa de cada vez no mundo. HASHÉM criou então as plantas, e depois os animais, e por último, HASHÉM criou as pessoas.

À parte das pessoas, HASHÉM vive para sempre e existe eternamente. HASHÉM não é uma pessoa e não se parece com uma pessoa, pois ELE criou as pessoas. HASHÉM é O D’US INFINITO. E por ser O INFINITO, HASHÉM está em todos os lugares.

As primeiras pessoas que existiram no mundo foram um homem chamado Adão e uma mulher chamada Eva (ou, *Adâm e Chavá*). HASHÉM D’US criou o primeiro homem e a primeira mulher em 9 de Setembro de 3761 a.e.c. (isto é, antes da era comum), ou seja, há 5780 anos.

Adão e Eva viviam num lugar muito bonito, um lugar chamado jardim do Éden.

Adão e Eva foram as primeiras pessoas que chamaram HASHÉM de REI, O REI do mundo inteiro.

Todas as pessoas do mundo nasceram para obedecer as ordens de HASHÉM, o nosso Querido D’US (como nós aprendemos na primeira página, quando falamos das Sete Leis de HASHÉM para toda a humanidade).

Porém, não demorou muito até que quase todas as pessoas do mundo se desviaram dos caminhos de HASHÉM. Então, numa época em que o mundo todo era mau, nasceu um homem chamado Noá.



Nôach (Noá)

A Impressionante História de Noá (Noé), a Construção da Arca e o Dilúvio

Por Rav Shimshon Bisker

Por vários anos Noá (popularmente conhecido como Noé) plantou árvores, pois ele precisava de muita madeira para a construção de uma arca. Mas por que Noá queria construir uma arca? Porque foi HASHÉM, O PAPAI do Mundo, o nosso Querido D'US, que pediu para Noá construí-la, e Noá queria construir a arca exatamente como havia sido ordenado por D'US. Essa arca ficou conhecida como a 'Arca de Noá (Noé)'.

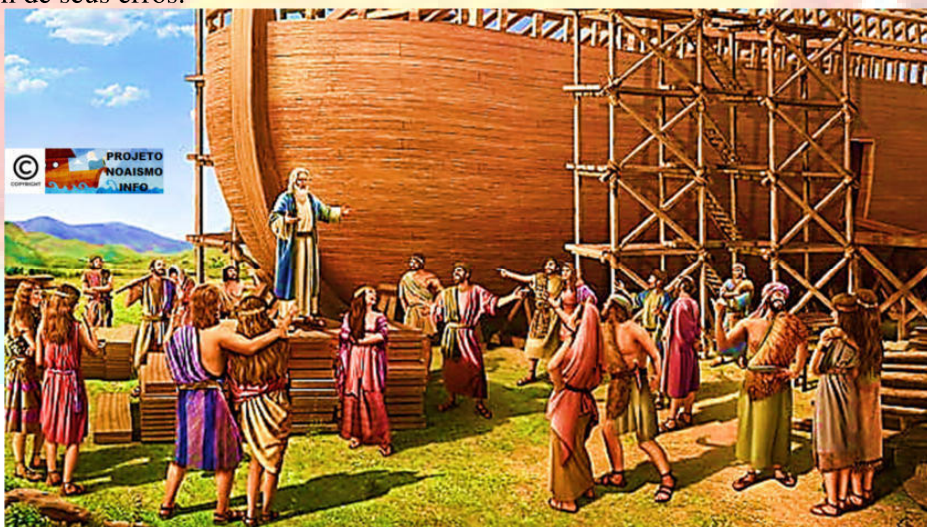
Por que D'US pediu para Noá se esforçar tanto na construção da arca? Por que por tantos anos? D'US queria dar mais uma chance para as pessoas pensarem nas coisas ruins que estavam fazendo e ELE queria que elas se arrependessem de seus erros. Então, D'US ordenou a Noá que fizesse uma grande arca pois assim as pessoas perguntariam para Noá o que ele está fazendo e teriam a chance de escutar que D'US destruiria o mundo se elas seguissem fazendo essas coisas erradas, como o roubo, a idolatria, enfim, se elas continuassem desrespeitando as Sete Leis que ELE havia ordenado, conhecidas como as Sete Leis de Noá (Noé) (como aprendemos na página 1).

“O que você está construindo aí?” – as pessoas perguntavam.

“Uma arca” – respondia Noá.

Imediatamente Noá explicava: “HASHÉM, O D'US, O CRIADOR dos Céus e da Terra, trará um dilúvio sobre o mundo inteiro. ELE vai inundar todo o nosso planeta de água e todos vão morrer.”

“Ha, ha, ha, se vier o dilúvio, virá sobre a sua própria casa! Ha, ha, ha!” – respondiam as pessoas com audácia. Elas preferiram rir de Noá em vez de mudar os seus hábitos e melhorar as suas ações. Elas preferiram seguir roubando, rezando para estátuas, e fazendo tudo de errado, e não se arrependiam de seus erros.



Antes de seguir a história, vamos fazer uma pergunta:
Por que HASHÉM D'US decidiu trazer o dilúvio?



Resposta: Naqueles dias D'US encheu o mundo com muita *berachá* (bênção), ou seja, tinha muita comida, as pessoas viviam bem e com saúde. Elas sentiam-se tão bem ao ponto de se encherem de orgulho e darem um 'pontapé' em D'US em vez de serem gratas a D'US por tudo. Sim, elas sequer diziam para HASHÉM: "Eu lhe agradeço" por isso ou por aquilo.

As pessoas diziam: "Para que eu preciso de D'US? Eu sou tão forte e tenho tudo o que quero, não quero saber de HASHÉM!"

Elas seguiam desprezando HASHÉM e debochando DELE: "Não precisamos da chuva de HASHÉM, nós temos rios com bastante água, e também temos poços e nascentes."

Elas usufruíam da bondade e generosidade de HASHÉM mas desprezavam ELE.

Mesmo quando Noá explicava as coisas para elas, não adiantava, elas seguiam fazendo coisas erradas. Elas não quiseram melhorar as suas ações. Elas simplesmente ignoraram e desprezaram as conhecidas Leis de Noá. Então HASHÉM decidiu que realmente traria o dilúvio sobre a Terra. O decreto de HASHÉM está escrito na Torá — a Torá é a Palavra do PRÓPRIO HASHÉM: "O fim de todo ser apresentou-se diante de MIM" (Gênesis 6:13). HASHÉM recomençaria toda a humanidade a partir de Noá e de sua família.

Seguindo a história...

Noá era diferente de todas essas pessoas. Ele foi um homem bom e justo. Ele não quis agradar as outras pessoas para elas gostarem dele.

Mesmo quando as pessoas tentavam convencer ele a fazer coisas erradas, ele não escutava. Ele não se deixou influenciar. Também a esposa de Noá, Naamá, era igualmente uma pessoa boa e justa. Ela também cumpria as Sete Leis de HASHÉM para todas as pessoas do mundo. Noá e Naamá tiveram três filhos: Yéfet, Cham e Shem. Por fim, Yéfet, Cham e Shem também se casaram, e a esposa de cada um deles também cumpria as Sete Leis Universais de HASHÉM. Essa era a família de Noá.

Noá era tão bom que tentou influenciar toda a humanidade para que todas as pessoas deixassem de ser ruins e com isso o decreto do dilúvio fosse cancelado. Mas não adiantou.

Então, chegou o momento.

A arca já estava pronta. Ela tinha cerca de 150 metros de comprimento (o comprimento de um campo de futebol e meio), cerca de 25 metros de largura (a largura de uma piscina olímpica) e cerca de 15 metros de altura (a altura de um prédio de 5 andares).



Um casal de cada animal chegava na arca sozinho, de toda forma, houve animais que o próprio Noá teve de trazê-los. Durante sete dias ele ficou ocupado em trazer animais para a arca. Finalmente, D'US disse para Noá entrar na arca. O dilúvio começaria.



As mesmas pessoas ruins que riam de Noá começaram a ficar com medo do dilúvio.

“Vamos pegar machados e arrebentar a arca desse homem! Se a partir de agora nós não podemos entrar nela, ele também não vai entrar!” – diziam essas pessoas.

“Vamos lá. Não vamos deixar ele entrar lá na arca com a sua família não!” – outros continuavam. Porém, D’US fez vir uma porção de leões e os colocou ao redor da arca para não deixar ninguém se aproximar dela.

O dilúvio durou um ano. Dentro da arca não foi fácil. Noá e sua família tinham de se preocupar, a cada momento, em alimentar os animais que estavam lá.



Quando terminou o dilúvio e Noá e sua família saíram da arca, eles se depararam com o mundo destruído. Noá e a sua família começaram um novo mundo.



HASHÉM, O PAPAI do Universo, o nosso Querido D’US, fez um pacto com toda a humanidade, que naquele momento eram apenas Noá e Naamá, e os três filhos deles e a esposa de cada um deles, e HASHÉM prometeu para Noá que nunca mais traria outro dilúvio que destruiria todo o mundo. O sinal deste pacto é o arco-celeste. Quando ele aparece é para nos lembrar que o mundo deveria passar por um novo dilúvio, mas então HASHÉM cumpre com a promessa DELE e não traz o dilúvio.



Avrahám conheceu Noá e Noá contou para Avrahám sobre o dilúvio e tudo o que aconteceu naquela época, e Noá também contou para Avrahám sobre as Sete Leis de HASHÉM para o mundo todo. Cada pessoa que se esforça em ser uma boa pessoa por fazer a Vontade de D’US — de HASHÉM — cumprindo as Sete Leis de Noá, traz o bem de HASHÉM para ela mesma e para o mundo inteiro.

Avrahám

A Incrível História do Menino Avrahám

Por Rav Shimshon Bisker

O pai de Avrahám se chamava Têrach. Ele era o responsável do exército do rei Nimród e também era o maior ministro do rei.

O rei Nimród era muito mau e falava para todo mundo que ele era Deus.

Têrach, o pai de Avrahám, além de ser chefe do exército de Nimród, também fabricava e vendia estátuas para as pessoas rezarem para elas.

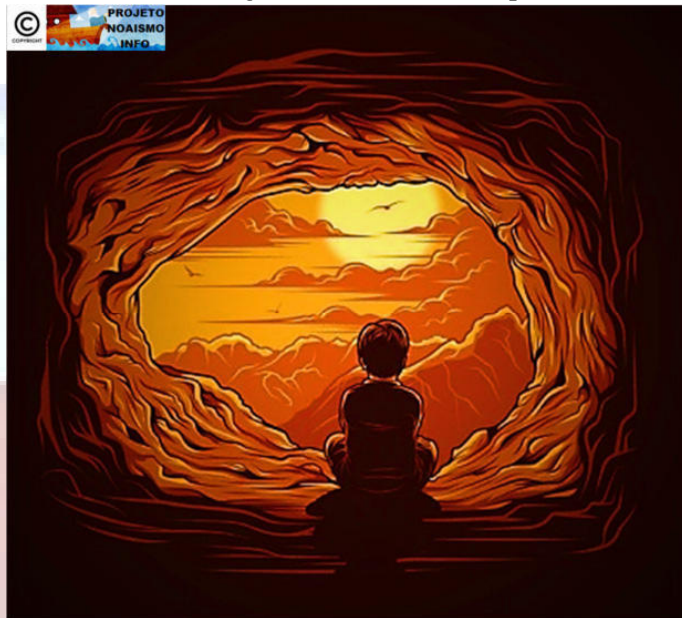
Os astrólogos do rei Nimród disseram para ele: “Nascerá um menino em seu reino que dirá que você não é Deus e lhe vencerá.”

Logo os astrólogos disseram para Nimród matar todos os nenês que viessem a nascer.

Têrach teve então um filho, no entanto, não mataram o seu filho, o pequeno Avrahám, já que Têrach era o ministro mais importante do rei.



Porém, depois de alguns dias, os astrólogos disseram para o rei Nimród que o filho de Têrach, Avrahâm, que tinha acabado de nascer, era o menino do qual eles tinham falado que venceria o rei. Assim, Avrahâm foi criado escondido em uma caverna. Mas isso foi para o bem dele. Por que? Porque dessa forma Avrahâm cresceu longe de toda a idolatria que tinha no mundo.



Quando o decreto de morte terminou, Avrahâm voltou para a casa de seu pai.

Como o menino Avrahâm conheceu O D'US, O PAPAI do Mundo?

Avrahâm reparou que tudo no mundo funciona de forma organizada.

“Não pode ser que isso funciona tão bem se não tem ninguém organizando” – pensava o menino Avrahâm.

Avrahâm pensou: “Talvez é a terra que controla tudo, pois eu vejo que ela produz comida: frutas, legumes, sementes.” Mas logo ele percebeu que não podia ser a terra que controla tudo porque ela precisa da chuva que vem do Céu para produzir a comida.

Então o menino Avrahâm pensou: “Será que é o Céu que controla tudo? Será que eu tenho de rezar para o Sol, já que é ele que é a maior estrela do nosso Céu e já que é dele que vem a luz, a vida?”

Mas a dúvida do pequeno Avrahâm terminou assim que ele viu o Sol se pôr e a Lua brilhar em seu lugar.

“Não. Não pode ser o Sol que controla tudo. Então, será que é a Lua?” – pensou o menino Avrahâm.

Quando acordou de manhã, o pequeno Avrahâm disse: “Não. Não pode ser a Lua. Eu estou vendo que ela foi embora e o Sol voltou. Vejo que o mundo funciona como uma roda que fica girando e tudo está organizado. Com certeza existe um D'US que controla tudo isso!” – concluiu o pequeno Avrahâm. “Não tenho mais nenhuma dúvida de que existe O CRIADOR dos Céus e da Terra!” – disse o menino Avrahâm para si mesmo.

Uma vez Têrach, o pai do menino Avrahâm, teve de viajar e ele pediu para Avrahâm tomar conta da sua loja de estátuas e vender as estátuas para as pessoas.

Têrach disse para o pequeno Avrahâm: “Quanto maior é a estátua mais cara ela é. Se entrar na loja alguém importante, ofereça a ele uma estátua grande. Se entrar alguém menos importante, ofereça uma estátua menor.”



Então Têrach, o pai do menino Avrahâm, partiu.

Logo entrou na loja um homem importante e pediu uma estátua grande. O menino Avrahâm trouxe o maior ídolo que encontrou e o homem ficou contente e queria pagar muito dinheiro pela estátua. O menino Avrahâm perguntou para o homem: “Quantos anos você tem?” “Cinquenta” – respondeu o homem. Avrahâm questionou: “Você não tem vergonha de rezar para uma estátua que existe há apenas um dia? Meu pai terminou de fazer esta estátua ontem mesmo.” O homem ficou irritado, colocou o dinheiro de volta no bolso e foi embora da loja.

Uma senhora de idade entrou na loja para comprar novas estátuas. Ela contou ao menino Avrahâm que entraram ladrões em sua casa e roubaram as suas estátuas antigas. O menino Avrahâm questionou: “Sério? Pense bem. Se suas estátuas não tiveram força para protegerem elas mesmas dos ladrões, como a senhora pretende que elas lhe protejam?” A senhora viu que o pequeno Avrahâm tinha razão. Então ela perguntou para o menino Avrahâm: “Se é assim, para quem devemos rezar?” O menino Avrahâm respondeu: “Para O CRIADOR dos Céus e da Terra, Que também criou a senhora e a mim.” A senhora deixou a loja sem comprar nenhuma estátua.

Outra senhora entrou na loja com um pote cheio de farinha para oferecer para uma estátua da loja. Depois que ela saiu da loja, o pequeno Avrahâm pegou um machado e quebrou todas as estátuas da loja, menos a maior de todas. Depois, ele colocou o machado do lado dessa estátua grandona. Quando Têrach, o pai de Avrahâm, voltou da viagem e viu todas as estátuas quebradas, ele perguntou para o pequeno Avrahâm o que tinha acontecido. O menino Avrahâm disse: “Uma mulher trouxe farinha para oferecer para as estátuas e elas começaram a brigar para ver qual delas seria a primeira a comer. Então chegou essa grandona e ela pegou o machado e ela quebrou todas as outras.”



Têrach chiou com Avrahám: “Que besteira você está falando, menino! Você sabe que elas não falam, não comem e não se movimentam!” O menino Avrahám respondeu: “Ah é, papai? Eu peço para você pensar nas palavras que acabaram de sair da sua boca. Se as estátuas não fazem nada, então, por que você reza para elas?”



Certo dia, na sala de estátuas do rei Nimród, o menino Avrahám começou a gritar para as estátuas: “Peguem a comida que trazem para vocês! Comam! Bebam! Vocês não querem ficar satisfeitas, de barriga cheia?” Mas nem uma estátua se moveu. Então o pequeno Avrahám disse para o seu pai: “Está vendo papai, elas não valem nada!” O menino Avrahám juntou todos os ídolos em um montão e acendeu fogo neles e fugiu do palácio. Têrach, o seu próprio pai, contou para o rei Nimród o que o seu filho Avrahám fez.

O menino Avrahám foi preso e depois de dez anos ele foi levado para ser julgado pelo rei Nimród. O rei resolveu dar uma última chance para o jovem Avrahám. Ou Avrahám aceitava o rei Nimród e as suas estátuas como Deus ou ele morreria. É claro que Avrahám não aceitou. O rei Nimród disse para Avrahám com um ar de superioridade: “Eu rezo para o fogo, então, você será lançado no fogo. Eu quero ver se o seu deus é mais poderoso que o meu.”

Uma grande fogueira iria ser preparada na cidade de Ur Kasdím. Os mensageiros do rei anunciaram que dentro de 40 dias seria queimado um traidor e que era para todos trazerem madeira para a construção de uma fogueira gigantesca.

Então chegou o grande dia. Uma multidão de todos os cantos se juntou para ver o jovem Avrahám ser queimado na fogueira.

Os escravos do rei Nimród lançaram o jovem Avrahám no fogo.



Daí aconteceu um milagre fabuloso! HASHÉM, o nosso Querido D’US, O PAPAI do Universo, salvou o jovem Avrahám da fogueira de Nimród! O jovem Avrahám ficou dentro da fogueira por três dias sem se queimar. O rei Nimród não acreditava no que via. Então, o rei disse para os seus escravos tirarem Avrahám da fogueira, mas ninguém conseguia se aproximar de lá. O calor do fogo era muitíssimo forte.

Então O PRÓPRIO HASHÉM D’US disse para Avrahám sair da fogueira, sozinho, sem a ajuda de ninguém.

O rei Nimród, espantado, perguntou para o jovem Avrahám: “Como é possível você ainda estar vivo?”

O jovem Avrahám respondeu: “HASHÉM, O D’US, O CRIADOR dos Céus e da Terra, AQUELE Que mantém toda a criação funcionando — foi DELE que você viu, e, foi ELE QUEM me salvou da morte.”

Logo o rei Nimród se curvou para Avrahám, e depois dele todos os seus ministros também se curvaram para Avrahám. Mas o jovem Avrahám disse: “Não se curvem para mim, e sim, para HASHÉM, O D’US, O CRIADOR do Universo.”

Simplesmente vendo a ordem da criação, o menino Avrahám reconheceu O CRIADOR e foi fiel a ELE com todo o seu coração e com toda a sua alma.

E assim como Avrahám escolheu O D’US, O D’US — o nosso Querido D’US HASHÉM — também escolheu Avrahám! E então de Avrahám veio o povo judeu, um povo criado pelo PRÓPRIO HASHÉM para ensinar para os outros povos, ou seja, para ensinar para nós, os noaítas (não-judeus), sobre HASHÉM e o noaísmo.

O menino Avrahám cresceu e durante toda sua vida seguiu mostrando para a humanidade a existência de HASHÉM, O D’US ÚNICO, e que estátuas e todo tipo de idolatria são um grande erro e não valem nada.

Os sábios da Torá ensinam que hoje em dia nós não devemos sair quebrando estátuas e nos colocando em perigo. Nós devemos, sim, tirá-las dos nossos corações e das nossas casas. Mas referente ao menino Avrahám, foi necessário ele destruir estátuas para dessa forma ele mostrar para todos que existe HASHÉM e abrir o caminho para todas as gerações, até hoje, de que todos nós devemos confiar apenas NO NOSSO QUERIDO D’US HASHÉM, O NOSSO CRIADOR.



UM RECADO DO MENINO AVRAHÁM PARA VOCÊ:

“Vejam só meus amiguinhos, cada um de nós pode escolher construir um mundo melhor ou fazer com que o mundo seja destruído. Então, vamos juntos construir um mundo melhor!”



É importante destacar ainda que, assim como disse o menino Avrahám para nós: “*Vamos juntos construir um mundo melhor*”, todas as crianças noaitas (Bnei Noach) devem buscar ser pessoas melhores a cada dia, sempre falando a verdade, nunca xingando ninguém, sempre respeitando e obedecendo o papai e a mamãe, sempre — na escolinha — respeitando a professora(o), nunca machucando os coleguinhas (da escola, vizinhos etc.), e assim por diante. E todas devem aprender Bons Modos — ser educadas e gentis — sempre dizendo: “**Bom dia**”; “**Boa tarde**”; “**Boa noite**”; “**Shalom**”; “**Olá**”; “**Com licença**”; “**Por favor/Por gentileza**”; “**Grato**”; “**Boa semana**”; “**Até mais/Até logo**”; “**Me desculpe/Me perdoe**”; etc (lembrando a vocês, papai e mamãe, que vocês é que devem sempre ser os melhores exemplos para os seus próprios filhos).



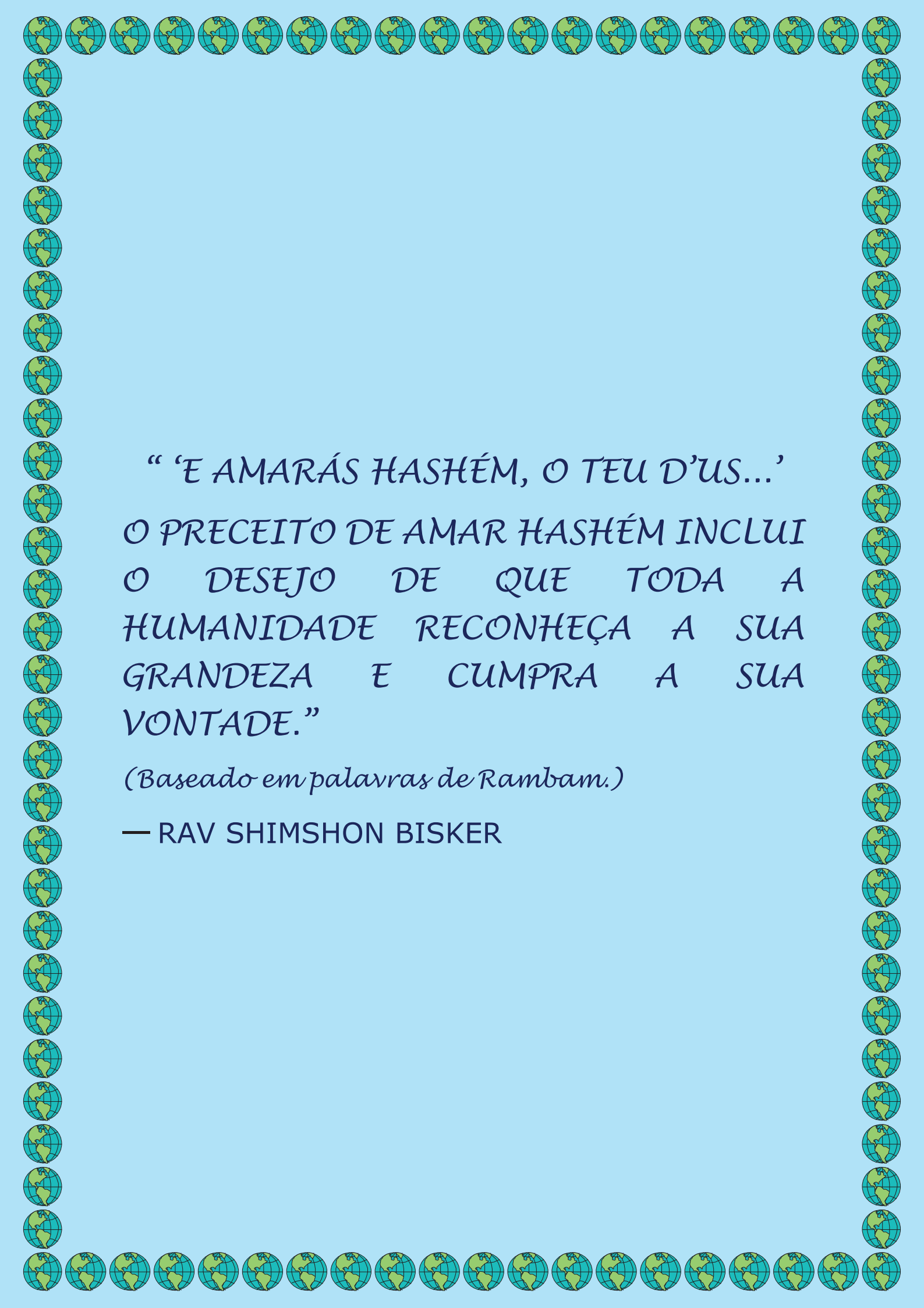
Foto por Gerd Altmanna

O Guiazinho é uma produção do Projeto Noaismo Info e do Rav Shimshon Bisker (Israel), © 2020.
O conteúdo de O Guiazinho é exclusivo de O Guiazinho e pertence ao Projeto Noaismo Info & Rav Shimshon Bisker.

Proibida a reprodução desta obra por qualquer meio.

Este livreto não é comercializado.
Ele é doado por Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info
(sitebneinoachprojetonoaismo.info).





“ ‘E AMARÁS HASHÉM, O TEU D’US...’
O PRECEITO DE AMAR HASHÉM INCLUI
O DESEJO DE QUE TODA A
HUMANIDADE RECONHEÇA A SUA
GRANDEZA E CUMPRA A SUA
VONTADE.”

(Baseado em palavras de Rambam.)

— RAV SHIMSHON BISKER